

# AMB e CFM definem metas

*Temas comuns foram fixados pelas entidades para agenda única de trabalho*

**P**ela primeira vez na história, a Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina, as duas principais entidades médicas nacionais, se uniram para a realização de um planejamento estratégico visando a elaboração de uma agenda única de ações políticas e estratégia de trabalho. Mais de 200 lideranças médicas, representando as áreas associativa e conselhal, participaram do planejamento estratégico conjunto das entidades, realizado dias 15 e 16 de março, em Brasília.

A proposta do trabalho, que teve a coordenação de Gilberto Scarazatti, conselheiro do



*Planejamento estratégico AMB/CFM: união efetivada*

Crempesp, incluiu sete frentes de atuação, subdivididas em diversos temas: Políticas de Saúde - Relação com o SUS; Políticas de Saúde - Relação

com o Mercado; Formação Profissional - Regulamentação da Prática Médica; Exercício Profissional; O Médico e a Sociedade; Ética e Bioética; Unifica-

ção dos Movimentos Médicos.

De acordo com a metodologia estabelecida para os trabalhos, os participantes do encontro foram divididos em grupos, de acordo com as frentes de seu interesse visando o aprofundamento das discussões. Como novidade, o planejamento estratégico AMB/CFM apresentou nível de prioridade, ou seja, tempo para a execução das ações separadas em prioridades 1, 2 e 3 (início em 30; 30 e 60; 60 e 90 dias, respectivamente). Na sexta-feira (16/3) as conclusões dos grupos foram submetidas à plenária para discussão e aprovação. Com base nestas decisões é que está sendo ela-

borado o documento final resumindo as metas das duas entidades para este ano.

“Enfrentamos muitos problemas e por isso é preciso deixar de lado o discurso e partir para a prática, buscar ações mais efetivas em benefício não só da classe médica como para a sociedade”, disse o presidente da AMB, Euleses Paiva, na abertura dos trabalhos. “AMB e CFM vêm, desde o ano passado, trabalhando conjuntamente em várias ações. E nossa relação tem sido baseada no mais puro grau de honestidade e confiança”, completou o presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade.

## LIMBROL